

Aimé Lamaison abre o Seminário

Falaram os arquitetos Edson Grossi de Andrade e José Galbinsky. Oscar Niemeyer fará uma análise dia 20 de tudo o que foi dito



Na mesa do Seminário, Aziz Cury, Aimé Lamaison, José Carlos Azevedo, Edilson Cid Varela e José Galbinsky. A promoção contou, em seu primeiro dia, com um público expressivo

José Galbinsky aponta problemas e soluções

Em sua palestra sobre o tema "Brasília - uma visão arquitetônica", o professor José Galbinsky, da Universidade de Brasília, procurou apontar os principais problemas da cidade e sugerir medidas para o planejamento de seu desenvolvimento. Disse o professor que a estrutura espacial de Brasília obedece a um jogo de quatro escalas: a monumental, a gregária, a cotidiana e a bucólica.

"A escala monumental distingue Brasília como a capital do país e confere à cidade seu caráter simbólico nacional. Esta escala, definida especialmente pelo eixo que a contém, é entendida pelo autor como "monumental, não no sentido da ostentação, mas no sentido da expressão palpável, por assim dizer, consciente, daquilo que vale e significa. Seus elementos são simples: a organização hierárquica dos blocos ministeriais conduz, não sem antes diversificar e enriquecer a linguagem com a inclusão da Catedral e do Itamarati à culminância simbólica da Praça "onde os Três Poderes da democracia são oferecidos ao povo... A localização do centro administrativo neste eixo e não no centro geográfico - como destaca Lúcio Costa - não só singulariza o projeto em relação a outras capitais que conhecemos, como vem a preservar a cidade de vários conflitos entre funções urbanas".

"A escala gregária corresponde a um amplo setor, onde confluem os dois eixos que ordenam Brasília - o rodoviário-residencial e o monumental. Nesse setor, a proposta inicial buscava, numa intuição profundamente embasa-

do, a organização hierárquica dos blocos ministeriais conduz, não sem antes diversificar e enriquecer a linguagem com a inclusão da Catedral e do Itamarati à culminância simbólica da Praça "onde os Três Poderes da democracia são oferecidos ao povo... A localização do centro administrativo neste eixo e não no centro geográfico - como destaca Lúcio Costa - não só singulariza o projeto em relação a outras capitais que conhecemos, como vem a preservar a cidade de vários conflitos entre funções urbanas".

"A escala gregária corresponde a um amplo setor, onde confluem os dois eixos que ordenam Brasília - o rodoviário-residencial e o monumental. Nesse setor, a proposta inicial buscava, numa intuição profundamente embasa-

do, a organização hierárquica dos blocos ministeriais conduz, não sem antes diversificar e enriquecer a linguagem com a inclusão da Catedral e do Itamarati à culminância simbólica da Praça "onde os Três Poderes da democracia são oferecidos ao povo... A localização do centro administrativo neste eixo e não no centro geográfico - como destaca Lúcio Costa - não só singulariza o projeto em relação a outras capitais que conhecemos, como vem a preservar a cidade de vários conflitos entre funções urbanas".

"A escala gregária corresponde a um amplo setor, onde confluem os dois eixos que ordenam Brasília - o rodoviário-residencial e o monumental. Nesse setor, a proposta inicial buscava, numa intuição profundamente embasa-

do, a organização hierárquica dos blocos ministeriais conduz, não sem antes diversificar e enriquecer a linguagem com a inclusão da Catedral e do Itamarati à culminância simbólica da Praça "onde os Três Poderes da democracia são oferecidos ao povo... A localização do centro administrativo neste eixo e não no centro geográfico - como destaca Lúcio Costa - não só singulariza o projeto em relação a outras capitais que conhecemos, como vem a preservar a cidade de vários conflitos entre funções urbanas".

"A escala gregária corresponde a um amplo setor, onde confluem os dois eixos que ordenam Brasília - o rodoviário-residencial e o monumental. Nesse setor, a proposta inicial buscava, numa intuição profundamente embasa-

Público chegou uma hora antes

Embora a sessão solene de abertura do Seminário "Brasília Anos 80" só tivesse início às 9 horas, já às 8 horas de ontem, o saguão do Cine Brasília começava a ser tomado pelo público que, com grande curiosidade, apreciou a exposição montada pelo Correio Braziliense, enfocando as primeiras páginas do dia 21 de abril desde o primeiro número, que começou a circular nesta data em 1960, até o ano passado. O público pôde apreciar também a sistemática de trabalho do jornalista, através das pautas distribuídas aos repórteres, no caso, abordando temas relativos ao aniversário de Brasília.

PROGRAMA

Apresentado por seus organizadores como "um grande fórum de debates, um mutirão de idéias en-

Edson Grossi: Arquitetura é fruto de um momento histórico e ajuda a definir esse momento

O superintendente da Novacap, arquiteto Edson Grossi de Andrade, ao proferir palestra ontem, no Seminário "Brasília Anos 80" sobre o tema "Brasília - Uma Visão Arquitetônica", disse que o tema o "faz partir da idéia básica de que arquitetura é fruto também de um momento histórico, ao mesmo tempo que ajuda a defini-lo". Das cabanas dos índios, passando pelos casarões espanhóis e portugueses ao marco do início de um novo tempo, à construção do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, em 1963, "chego assim, como a prova do desenvolvimento do meu país, do povo do meu país, da inteligência do meu país, a Brasília".

Para o arquiteto, passaram 20 anos da inauguração da cidade, "a arquitetura de Brasília continua a surpreender o mundo, a estarrecer os que a visitam e os que, aqui vivendo, têm sensibilidade para redescobri-la a cada momento". Porém, diz Grossi, "a obra arquitetônica, o edifício, a criação prodigiosa de Oscar Niemeyer, puderam desprender-se e projetar-se com todo vigor, a partir das linhas mestras do Plano Piloto de Lúcio Costa, aquele que,

livre e seguro, com uma visão mais profunda dos espaços internos da quadra, através dos pilotis. Resta ser concretizada a criação de cinturões de árvores de porte, circundando as quadras e preservando, assim, a privacidade e intimidade dos moradores".

Sobre os projetos dos edifícios públicos, disse que foram tratados com tamanha liberdade formal que cada um "representa uma obra de arte, individualmente, ao mesmo tempo que todos fazem parte de um conjunto de conceitos extremamente criativos. A importância desses novos conceitos, ressalta Grossi, deve-se ao "extraordinário desenvolvimento de nossa técnica do concreto armado, das soluções construtivas criadas pela engenharia brasileira em face dos desafios propostos pelas audaciosas formas concebidas para os edifícios". Destacou a importância do trabalho do engenheiro e poeta Joaquim Cardozo "para tornar executáveis projetos até então sem precedentes".

O superintendente da NOVACAP alertou os arquitetos que atuam em Brasília para que "se dêem conta da singularidade dessa situação, pois, sendo a cidade vasto campo de pesquisa, há que se pensar com cuidado na observância da simplicidade, no respeito às determinações urbanísticas, na necessidade de economia e pouca ostentação, na funcionalidade, na beleza da forma. Tais cuidados poderão evitar que se produzam, no futuro, desvirtuamentos inconseqüentes do plano original".

Apontou como distorções ao plano original do projeto de Lúcio Costa a utilização pouco racional do que seria o centro social urbano de Brasília, os setores de Diversões, Norte e Sul. Com relação à estação rodoviária, disse que "hoje, com o movimento multiplicado, transformou-se quase que numa grande garagem, problema também de difícil solução a esta altura, tendo em vista tratar-se de ponto central de toda a trama de transportes coletivos, para uso de uma população que ultrapassou todas as expectativas de crescimento estabelecidas à época da concepção".

No debate, a primeira crítica: "Lúcio Costa sugere reformulação urbana sem residir no DF"

Após as conferências, o presidente da mesa, Aziz Cury, abriu aos participantes do seminário debate sobre o tema "Brasília, uma Visão Arquitetônica". Das perguntas que chegaram até a mesa, a maioria foi dirigida ao Superintendente da Novacap, Edson Grossi. A primeira delas dizia respeito ao urbanista Lúcio Costa, criticado por continuar dando sugestões aos projetos de reformulação urbanística da cidade, mas sem conhecer de fato os problemas, por não estar residindo em Brasília.

A crítica, o superintendente da Novacap respondeu que "Lúcio Costa tem méritos e está preocupado com seu projeto seja concluído. Acrescentou, porém, que o urbanista admite que seu plano seja repensado, mas nunca "re-mendado".

Outra crítica, em forma de pergunta, foi dirigida ao GDF, através de Edson Grossi: não seria o GDF o principal responsável pelo não cumprimento dos planos de construção da cidade? Como exemplo, citou a construção das casas no Lago, "principalmente as residências oficiais", que não respeitam os limites das áreas verdes. Edson Grossi respondeu que a Novacap, juntamente com a Secretaria de Viação e Obras, está solicitando a desobstrução das áreas não permitidas. Disse também que não é o GDF o maior responsável pelo desvirtuamento do plano inicial e sim a própria população na sua convivência social".

Quanto à construção dos prédios do Banco Central e Banco do Brasil, considerados pelo formulador da pergunta como

reclamadas pela própria comunidade. Acrescentou também que, dentro de 20 dias, estarão sendo abertas as cartas de licitação para continuação da obra do hospital e que os recursos já foram alocados num total de 34 milhões de cruzeiros.

do, a organização hierárquica dos blocos ministeriais conduz, não sem antes diversificar e enriquecer a linguagem com a inclusão da Catedral e do Itamarati à culminância simbólica da Praça "onde os Três Poderes da democracia são oferecidos ao povo... A localização do centro administrativo neste eixo e não no centro geográfico - como destaca Lúcio Costa - não só singulariza o projeto em relação a outras capitais que conhecemos, como vem a preservar a cidade de vários conflitos entre funções urbanas".

"A escala gregária corresponde a um amplo setor, onde confluem os dois eixos que ordenam Brasília - o rodoviário-residencial e o monumental. Nesse setor, a proposta inicial buscava, numa intuição profundamente embasa-